

Tropa de Osso
Luiz Carlos Borges

Intro: **Em B7 Am G B7 Em**

E°
De vez em quando no horizonte do passado
B7/D# Em
Surge uma nuvem de lembranças andarilhas

Vai repontando para dentro do meu peito
B7 Em
A minha infância com seus ossos em tropilhas

E7 Am
Tinha mangueira, companheiro, bem cuidado
D7 G B7
Tinha piquetes e um campo onde invernava
Em F#7
A minha tropa era de puro pedigree
B7 E
Toda de ossos descarnados que campeava

F#m
(Gado de osso, que foi parte do meu mundo
B7 E
Carro de lomba e trator de corticeira
F#m
O meu bodoque e um banho no açude
B7 E (Em) Bis
Foram da infância, minha vida verdadeira)

E°
Tropa de osso, quem não teve quando piá
B7/D# Em
Ou não foi piá ou não viveu como nós outros

Como era lindo a gurizada se entretendo
B7 Em
Com os ossitos que eram bois, ovelhas, potros

E7 Am
Noutras andanças toco as rezes nos meus sonhos
D7 G B7
Por um estreito corredor feito esperança
Em F#7
Algumas vezes sou tropeiro, outras sou tropa
B7 E
Mas sempre guardo os bois de osso na lembrança/

[INTRO]